

De: Anderson SÁ MARCHIORO asm.eng@gmail.com

Segunda feira, 21 de outubro de 2013 13:26

Para: "comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br" <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br>

Nobre Eng. Paulo Helene

Como disse o Ilustre Eng. Godart, disse tudo!

mas vale uma ressalva, que a seção de concreto incluindo o recobrimento é também utilizada no calculo de dimensionamento, agora imagina se não existe aderência nessa seção do aço com o concreto??? Com certeza grande parte do CS já quase zero.... pois 15% do aço a corrosão já tomo café, os 40% de concreto foi no almoço, os 40% de loucuras e risco foi pra janta, só sobrou os 5% que Deus segura...rssss

Atenciosamente,

ANDERSON SÁ MARCHIORO - Engenheiro Civil

CONFEA 230054389-3 - CREA-3693-D/RO/AM

Skype: asm.eng - MSN: asm_eng@hotmail.com

69 - 8405-1505 Oi 8123-5787 Tim 9234-1299 Claro

asm.eng@gmail.com

Cx.P.241 - 76800-970 - Porto Velho - Rondônia

De: GODART SEPEDA godart@infolink.com.br

Segunda feira, 21 de outubro de 2013 10:43,

Boa Paulo Helene !!!!

Há muito tempo que isso já deveria ter sido escrito aqui. Já vi coisas que nem Deus acredita causadas pelo uso indevido destes produtos.

Boa mesmo.

Abraço.

Godart Sepeda

Rio de Janeiro

Em 21/10/2013, às 10:41, De: "Paulo.Helene" paulo.helene@concretophd.com.br

Segunda feira, 21 de outubro 2013

Prezado Dorival

Não conheço esse produto, porém acredito que a informação abaixo é suficiente para você não usar:

Existem produtos no mercado destinados a fundo protetor para peças metálicas de base ferro (portões, portas de quintal, caixilhos, etc.). O maior exemplo era um tal de Zarcão hoje proibido por questões ambientais mas com diversos similares no mercado. Esses produtos foram preparados para dentro de, no máximo, 15 dias, receber a pintura protetiva final base óleo (hoje chama-se de esmalte sintético nas lojas de tinta imobiliária). Portanto não foram formulados para receber argamassa ou concreto estruturais sobre eles. Resumo: JAMAIS utilize esses produtos sobre armaduras corroídas;

Existem produtos no mercado que têm função decapante ou seja ajudam retirar a corrosão ou fazem de conta que ajudam a limpar as partes corroídas das peças de ferro. Têm base ácida e se aplicados equivocadamente sobre armadura contamina o concreto poroso que está em volta e prejudica seriamente o reparo. Portanto nunca usar, o melhor é uma escova de aço, uma lixa de ferro, aplicadas energicamente;

Tem produtos no mercado desenvolvidos para serem aplicados como fundo ou ponte de aderência sobre as armaduras, antes de receber a argamassa ou concreto estruturais. A maioria é de base cimento, ou seja, uma calda de cimento melhorada. Outros são de base epóxi e é uma encrenca pois requerem substrato tipo "metal branco" e ninguém consegue limpar até chegar a metal branco a não ser via jato de areia seca, o que é proibido. Portanto até podem ser aplicados nas armaduras antes da argamassa estrutural, mas para quê se argamassa e concretos estruturais são os melhores produtos do mercado para proteger armaduras?

Resumo da ópera: o melhor amigo protetor de barras de aço é o concreto e sua afilhada argamassa, bem dosados, com a/c baixo, e com cobrimento alto e uma boa cura úmida.

Quer passar produtos adequada e especificamente formulados para tal, pode, não vai prejudicar, mas também não ajuda em nada.

Obs.1: em alguns casos especiais é recomendável passar algo antes, por exemplo, quando os serviços de escarificação do concreto velho contaminado e a limpeza da ferrugem ocorrem muito antes dos serviços de preenchimento com argamassa ou concreto. Para não ficar lá tudo exposto e contaminando-se pode ser aplicada uma nata/calda de cimento (ou os tais produtos do mercado...). Seria só para quebrar um galho enquanto não vem a proteção definitiva. Óbvio também que esse procedimento não é o ideal. O certo é escarificar, limpar e recuperar com o preenchimento de argamassa ou concreto estrutural, na sequência, sem passar mais que um dia entre etapas.

Obs.2: nem falei de aderência, que, infelizmente sempre fica prejudicada ou mantida com esses produtos (se for o produto certo e bem aplicado), mas nunca melhorada.

Abraços de

Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-7881-4016 ID 86*21024 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.br

www.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

De: Terra Mail engenhariamodular@terra.com.br

Quarta feira, 16 de outubro de 2013 08:55,

De

Dorival Torres

Eng. Civil

Jundiaí/SP

Fiz uma visita a uma obra de reforma e reparos estruturais aqui em Jundiaí e para a o tratamento das barras de aço oxidadas dos pilares, estava sendo aplicado o esmalte sintético Anti-ferrugem da Akzo Nobel de nome Hammerite diretamente sobre as barras oxidadas, porém não encontrei literatura nenhuma sobre o uso desse produto para recuperação de estruturas de concreto armado, além do produto ser um esmalte sintético brilhante, fato que poderá impedir a aderência entre o graute que será utilizado para a recomposição das peças e as barras de aço, a utilização deste produto é indicado para o caso citado acima?

Algum colega já utilizou?

| através de email | Responder através da web | Adicionar um novo tópico

Mensagens neste tópico (5)

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS: Novos usuários 12

Visite seu Grupo

Yahoo! GruposTrocar para: SÃ³ Texto, Resenha DiÃ¡ria • Sair do grupo • Termos de uso

